



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA013471FCA000020120200016623-71
013471ITR300620120100020153-7302/05/2012 12:2607/08/2012 17:08

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR300620120100020153-73
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020120200016623-71
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/06/2012
Data de Entrega: 07/08/2012 17:08

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V2 recebido em 02/05/2012.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de julho de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	51
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	239.854
Preferenciais	0
Total	239.854
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	446.736	463.390
1.01	Ativo Circulante	435	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	435	1
1.02	Ativo Não Circulante	446.301	463.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	566
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	566
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	566
1.02.02	Investimentos	446.294	462.816
1.02.02.01	Participações Societárias	446.294	462.816
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	446.294	462.816
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	446.736	463.390
2.01	Passivo Circulante	2.939	180.414
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	13
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	177.823
2.01.04.02	Debêntures	0	177.823
2.01.05	Outras Obrigações	2.919	2.578
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.918	0
2.01.05.02	Outros	1	2.578
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	2.578
2.03	Patrimônio Líquido	443.797	282.976
2.03.01	Capital Social Realizado	478.424	289.080
2.03.02	Reservas de Capital	11.579	8.159
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.579	8.159
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.412	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.072	-22.541

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.655	-25.049	6.744	13.104
3.04.01	Despesas com Vendas	-249	-421	-222	-425
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.406	-24.628	6.966	13.529
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.655	-25.049	6.744	13.104
3.06	Resultado Financeiro	-2.243	-7.512	-5.492	-10.563
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.243	-7.512	-5.492	-10.563
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.898	-32.561	1.252	2.541
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.898	-32.561	1.252	2.541
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.898	-32.561	1.252	2.541
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05809	-0,13655	0,00527	0,01069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.898	-32.561	1.252	2.541
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.159	618	-1.520	-2.709
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	2.159	618	-1.520	-2.709
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.739	-31.943	-268	-168

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.049	-423
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-422	-425
6.01.01.01	Lucro Líquido	-32.561	2.541
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	24.628	-13.529
6.01.01.05	Juros e variação monetária, líquidos	7.511	10.563
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.570	2
6.01.02.01	Impostos e contribuições	7	2
6.01.02.02	Dividendos propostos	-2.577	0
6.01.03	Outros	-57	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.483	422
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	3.483	422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	434	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	435	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	189.344	3.420	0	0	0	192.764
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.488	0	0	0	7.488
5.04.08	Liquidação de plano de pagamento baseado em ações (nota 16)	4.068	-4.068	0	0	0	0
5.04.09	Aumento Capital (Conversão das Debêntures)	185.276	0	0	0	0	185.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.561	618	-31.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.561	0	-32.561
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	618	618
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	618	618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.149	-2.149	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	3.256	-3.256	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-1.107	1.107	0
5.07	Saldos Finais	478.424	11.579	8.278	-30.412	-24.072	443.797

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.731	0	7.803	0	72
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.037	0	0	0	4.037
5.04.08	Absorção de Prejuízos	0	-7.803	0	7.803	0	0
5.04.09	Realização Plano de Ações	0	-3.965	0	0	0	-3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.541	-2.709	-168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.541	0	2.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.709	-2.709
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.709	-2.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.598	-3.598	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	5.449	-5.449	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre o Custo Atribuído	0	0	0	-1.851	1.851	0
5.07	Saldos Finais	289.080	1.372	0	-19.583	-5.204	265.665

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-24.628	13.529
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.628	13.529
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-24.628	13.529
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-24.628	13.529
7.08.01	Pessoal	149	127
7.08.01.01	Remuneração Direta	77	83
7.08.01.04	Outros	72	44
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66	73
7.08.02.03	Municipais	66	73
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.718	10.788
7.08.03.01	Juros	7.511	10.563
7.08.03.02	Aluguéis	207	225
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.561	2.541
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.561	2.541

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	984.766	969.278
1.01	Ativo Circulante	324.137	358.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.720	2.831
1.01.03	Contas a Receber	164.292	163.465
1.01.03.01	Clientes	148.559	135.026
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.733	28.439
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	15.424	8.897
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	309	262
1.01.03.02.03	Títulos a Receber -Venda de Ativo	0	19.280
1.01.04	Estoques	140.274	169.365
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.851	22.478
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.851	22.478
1.02	Ativo Não Circulante	660.629	611.139
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.890	74.221
1.02.01.03	Contas a Receber	5.123	5.211
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.123	5.211
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.871	28.210
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.871	28.210
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.896	40.800
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.989	7.622
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.639	3.600
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	11.921	11.921
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	16.347	17.657
1.02.03	Imobilizado	585.739	536.918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	984.766	969.278
2.01	Passivo Circulante	350.103	535.668
2.01.02	Fornecedores	81.371	94.791
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.595	7.692
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.570	354.684
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	196.570	176.861
2.01.04.02	Debêntures	0	177.823
2.01.05	Outras Obrigações	20.866	44.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.186	1.920
2.01.05.02	Outros	18.680	42.690
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	2.578
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.587	37.273
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.092	2.839
2.01.06	Provisões	41.701	33.891
2.01.06.02	Outras Provisões	41.701	33.891
2.01.06.02.04	Provisões para salários e encargos	41.701	33.891
2.02	Passivo Não Circulante	190.375	150.124
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	187.915	147.943
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.915	147.943
2.02.02	Outras Obrigações	158	163
2.02.02.02	Outros	158	163
2.02.04	Provisões	2.302	2.018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	444.288	283.486
2.03.01	Capital Social Realizado	478.424	289.080
2.03.02	Reservas de Capital	11.579	8.159
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.579	8.159
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.412	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.072	-22.541
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	491	510

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.852	430.942	266.566	496.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181.984	-375.488	-210.436	-390.797
3.03	Resultado Bruto	29.868	55.454	56.130	105.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.126	-62.524	-36.284	-66.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.801	-21.870	-15.197	-28.233
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.026	-42.761	-21.331	-37.735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.701	2.107	244	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-181
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-258	-7.070	19.846	39.513
3.06	Resultado Financeiro	-12.527	-27.151	-17.808	-33.415
3.06.01	Receitas Financeiras	1.725	3.383	1.080	1.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.252	-30.534	-18.888	-35.021
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.785	-34.221	2.038	6.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.125	1.633	-779	-3.542
3.08.01	Corrente	0	0	-778	-2.892
3.08.02	Diferido	-1.125	1.633	-1	-650
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.910	-32.588	1.259	2.556
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.910	-32.588	1.259	2.556
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.898	-32.561	1.252	2.541
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12	-27	7	15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-0,05809	-0,13655	0,00527	0,01069
3.99.01.01	ON				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.910	-32.588	1.259	2.556
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.159	618	-1.520	-2.709
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	2.159	618	-1.520	-2.709
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.751	-31.970	-261	-153
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.739	-31.943	-268	-168
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12	-27	7	15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.366	35.815
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.968	56.831
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-32.561	2.541
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.230	18.293
6.01.01.03	Despesas relacionada ao plano de pagamento baseado em ações	3.420	4.037
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	1.403	702
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	26.009	30.439
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	985	1.057
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.633	651
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	127	-887
6.01.01.10	Provisão para créditos duvidosos	1.318	0
6.01.01.11	Dividendos propostos	-2.577	0
6.01.01.12	Outros	-19	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.398	-21.016
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-14.852	-18.142
6.01.02.02	Estoques	28.965	-17.843
6.01.02.03	Tributos a recuperar	5.260	6.588
6.01.02.04	Títulos a receber - venda de ativo	19.280	0
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	1.079	-3.184
6.01.02.06	Fornecedores	-13.420	15.864
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-701	-1.392
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	7.810	9.418
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	1.903	-9.046
6.01.02.10	Plano de pagamento baseado em ações (liquidação)	0	-3.965
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-22.686	-965
6.01.02.12	Outras contas do passivo, líquidas	1.760	1.651
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.402	-61.259
6.02.01	No ativo intangível	-1.859	-388
6.02.02	No ativo imobilizado	-69.665	-61.838
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	122	967
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.925	27.250
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	169.650	210.081
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-133.991	-182.869
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	266	38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-111	1.806
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.831	2.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.720	3.949

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	189.344	3.420	0	0	0	192.764	8	192.772
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.488	0	0	0	7.488	8	7.496
5.04.08	Liquidação de plano de pagamento baseado em ações (nota 16)	4.068	-4.068	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Aumento Capital (Conversão das Debêntures)	185.276	0	0	0	0	185.276	0	185.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.561	618	-31.943	-27	-31.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.561	0	-32.561	-27	-32.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	618	618	0	618
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	618	618	0	618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.149	-2.149	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	3.256	-3.256	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre o Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-1.107	1.107	0	0	0
5.07	Saldos Finais	478.424	11.579	8.278	-30.412	-24.072	443.797	491	444.288

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761	482	266.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761	482	266.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.731	0	7.803	0	72	-2	70
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.037	0	0	0	4.037	-2	4.035
5.04.08	Absorção de Prejuízos	0	-7.803	0	7.803	0	0	0	0
5.04.09	Realização de Plano de Ações	0	-3.965	0	0	0	-3.965	0	-3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.541	-2.709	-168	-6	-174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.541	0	2.541	-6	2.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.709	-2.709	0	-2.709
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.709	-2.709	0	-2.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.598	-3.598	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atrínuido	0	0	0	5.449	-5.449	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre o Custo Atrínuido	0	0	0	-1.851	1.851	0	0	0
5.07	Saldos Finais	289.080	1.372	0	-19.583	-5.204	265.665	474	266.139

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

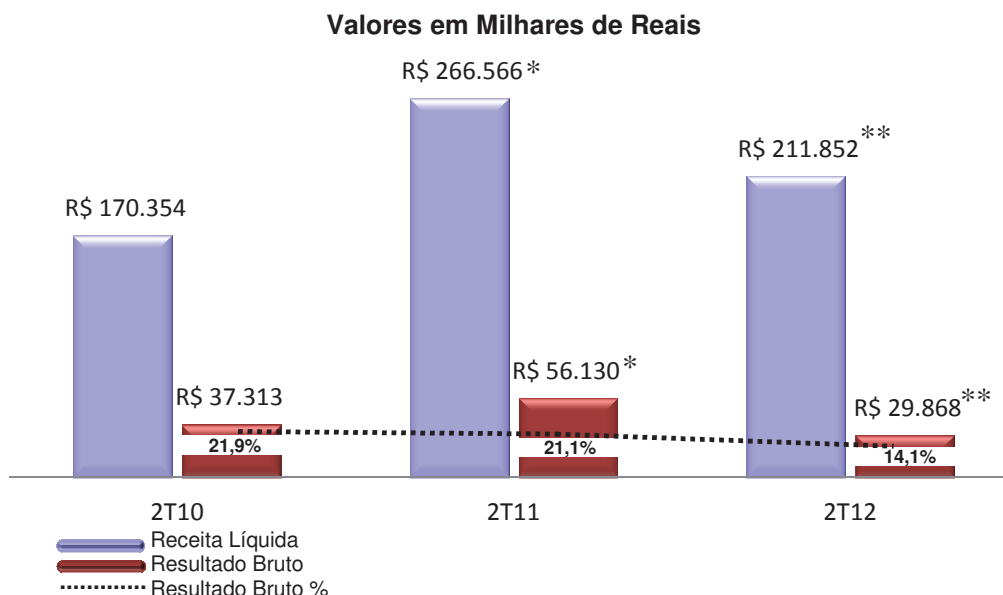
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	518.202	607.417
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	514.908	606.023
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.294	1.394
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-299.001	-330.398
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-227.540	-238.920
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.334	-92.366
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-127	888
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.201	277.019
7.04	Retenções	-21.230	-19.001
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.230	-19.001
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	197.971	258.018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.383	1.606
7.06.02	Receitas Financeiras	3.383	1.606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.354	259.624
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.354	259.624
7.08.01	Pessoal	130.355	130.887
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.516	74.605
7.08.01.04	Outros	50.839	56.282
7.08.01.04.01	Encargos sociais	50.839	56.282
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.279	89.711
7.08.02.01	Federais	38.578	47.611
7.08.02.02	Estaduais	24.666	40.113
7.08.02.03	Municipais	1.035	1.987
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.254	36.491
7.08.03.01	Juros	29.792	33.612
7.08.03.02	Aluguéis	9.462	2.879
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.534	2.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.561	2.541
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	27	-6

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra de forma.

Resultado Bruto



* Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 71.341 e R\$ 9.391 da Plascar Argentina S.A..

** Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 63.519 e R\$ 7.917 da Plascar Argentina S.A.

Conforme dados da ANFAVEA, no segundo trimestre de 2012, a produção de veículos no Brasil apresentou redução de 7,8% em comparação ao mesmo período de 2011. No mesmo período, a produção de veículos na Argentina, conforme dados da ADEFA, apresentou redução de 27,9%, conforme demonstrado abaixo:

	FONTE: ANFAVEA – BRASIL			FONTE: ADEFA – ARGENTINA		
	1º Trim/11	1º Trim/12	VAR. %	1º Trim/11	1º Trim/12	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	884	815	-7,81%	233	168	-27,86%
VENDAS DE VEÍCULOS	912	899	-1,47%	222	173	-22,2%

Devido à queda na produção de veículos no Brasil, houve uma redução de 20,5% na receita líquida consolidada, atingindo uma margem bruta de 14,1% no período.

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

A redução de R\$ 4.701 no 2º trimestre de 2012, em relação com o mesmo período do ano anterior, deve-se, basicamente, a diminuição dos gastos variáveis com fretes, em razão da diminuição no volume de vendas verificado nos trimestres comparados.

Receitas Financeiras

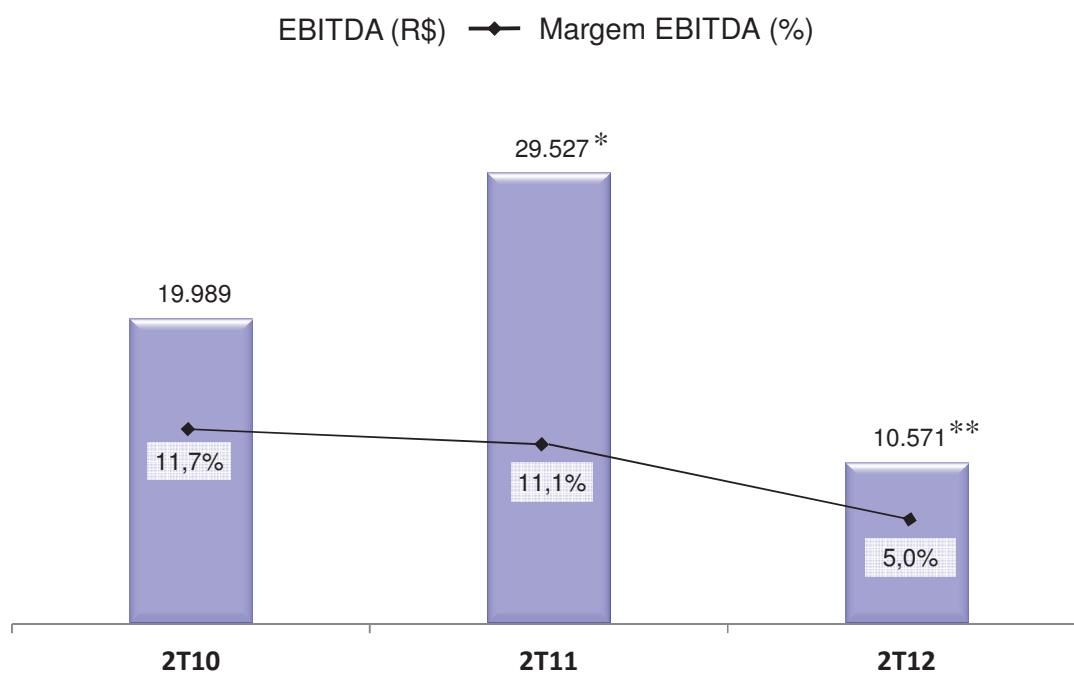
O aumento de R\$ 645 na análise dos trimestres comparados, basicamente reflete a variação cambial positiva sobre as operações da Companhia no 2º trimestre, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Despesas Financeiras

A redução de R\$ 4.636 na análise dos trimestres comparados, deve-se principalmente a parcela dos juros das debêntures não reconhecida neste trimestre. Operação encerrada em 07 de maio de 2012.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores acima mencionados em 30 de junho de 2012 resultou em uma geração de caixa positiva (EBITDA) de R\$ 10.571 (5,0%) no 2º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



* Esta incluso R\$ 5.563 da Plascar Argentina S.A..

** Esta incluso R\$ 5.137 da Plascar Argentina S.A..

Comentário do Desempenho

PLASCAR CONSOLIDADO (BRASIL + ARGENTINA)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS (R\$)	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
MAR/06	105.970	23.427	22,1%	16.009	15,1%	9.204
JUN/06	212.436	48.255	22,7%	32.673	15,4%	12.006
SET/06	323.687	75.177	23,2%	48.827	15,1%	42.281
DEZ/06	432.539	100.296	23,2%	64.117	14,8%	45.702
MAR/07	116.913	29.486	25,2%	20.283	17,3%	7.847
JUN/07	238.638	58.852	24,7%	39.467	16,5%	12.185
SET/07	369.057	91.826	24,9%	60.545	16,4%	17.453
DEZ/07	472.713	122.300	25,9%	79.406	16,8%	51.060
MAR/08	132.278	33.894	25,6%	24.106	18,2%	6.820
JUN/08	282.227	71.564	25,4%	48.093	17,0%	23.745
SET/08	443.324	112.162	25,3%	77.305	17,4%	32.455
DEZ/08	560.105	114.045	20,4%	74.322	13,3%	14.991
MAR/09	114.719	17.707	15,4%	8.522	7,4%	(7.946)
JUN/09	255.966	43.900	17,2%	25.050	9,8%	(9.717)
SET/09	411.100	81.220	19,8%	50.238	12,2%	41
DEZ/09	582.829	121.694	20,9%	81.464	14,0%	10.084
MAR/10	147.781	31.355	21,2%	17.269	11,7%	(13)
JUN/10	318.135	68.668	21,6%	37.258	11,7%	542
SET/10	556.279	114.524	20,6%	62.519	11,2%	9.095
DEZ/10	839.959	156.546	18,6%	86.337	10,3%	9.151
MAR/11	229.893	49.532	21,5%	28.971	12,6%	1.289
JUN/11	496.459	105.662	21,3%	58.498	11,8%	2.541
SET/11	791.965	173.362	21,9%	132.154	16,7%	31.605
DEZ/11	1.020.111	205.385	20,1%	135.861	13,3%	11.510
MAR/12	219.090	25.586	11,7%	3.617	1,7%	(18.663)
JUN/12	430.942	55.454	12,9%	14.188	3,3%	(32.561)

PLASCAR ARGENTINA S.A. (anteriormente denominada Plastal S.A.)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS (R\$)	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período R\$
SET/10	47.170	8.489	18,0%	4.679	9,9%	2.154
DEZ/10	98.606	14.739	14,9%	8.200	8,3%	607
MAR/11	47.639	7.097	14,9%	4.510	9,5%	331
JUN/11	118.980	16.488	13,9%	10.073	8,5%	1.457
SET/11	209.858	26.713	12,7%	15.816	7,5%	2.750
DEZ/11	280.113	35.695	12,7%	21.090	7,5%	2.787
MAR/12	60.286	5.881	9,8%	3.473	5,8%	(1.551)
JUN/12	123.805	13.796	11,1%	8.610	7,0%	(850)

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 295 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui 4.701 colaboradores (5.289 em 30 de junho de 2011).

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 informamos que durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia contratou, junto aos nossos auditores, serviço não relacionado à auditoria externa no valor de R\$ 33.

A Plascar em discussão com seus auditores independentes concluiu que o serviço prestado não afetou a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. detém 100% das ações da Plascar Argentina S.A. ("Plascar Argentina"), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário, que, por sua vez, é a controladora da Ristolsur S.A. ("Ristolsur"), localizada no Uruguai, que não possui operações relevantes.

A Plascar Ltda. também controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., estabelecida na cidade de Tortuguitas, Argentina, sem operações relevantes.

A Plascar Ltda. possui 5 plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí e Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, e Varginha, Betim e Camanducaia, no Estado de Minas Gerais.

A planta de Camanducaia é destinada a produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, *pallets* e móveis ecológicos. Esse segmento operacional, ainda em fase de desenvolvimento, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados da Companhia.

As demais plantas industriais, incluindo as plantas das controladas, atuam exclusivamente no setor automotivo, com foco exclusivo no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo, principalmente, para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores.

O controle acionário da Per mali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 47,76% do capital social e controla a Plascar Participações Industriais S.A., pertence ao IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC, *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e Argentino e, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação nesses países.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e de suas controladas, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão das informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho Fiscal realizada em 27 de julho de 2012.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em					
	30/06/2012		31/12/2011		30/06/2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Ltda.	99,89%	-	99,89%	-	99,89%	-
Plascar Indústria de Componentes S.A.	-	99,89%	-	99,89%	-	99,89%
Plascar Argentina S.A.	-	99,89%	-	99,89%	-	99,89%
Ristolsur S.A.	-	99,89%	-	99,89%	-	99,89%

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação --Continuação

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas nas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2012.

Os pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias pela adoção destes pronunciamentos.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Terceiros no país	96.491	78.335
Terceiros no exterior (Nota 23.a)	42.193	47.620
Contas a receber de ferramental (país)	13.541	11.419
Provisão para créditos duvidosos	(3.666)	(2.348)
	148.559	135.026

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
	30/06/2012
Saldo inicial	(2.348)
Reversão da provisão	-
Aumento da provisão	(1.318)
Aumento líquido	(1.318)
Saldo final	<u>(3.666)</u>

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	134.635	114.848
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	4.965	13.544
De 31 a 60 dias	3.411	2.102
De 61 a 90 dias	3.144	1.538
Há mais de 90 dias	2.404	2.994
	<u>13.924</u>	<u>20.178</u>
Total	<u>148.559</u>	<u>135.026</u>

O saldo vencido há mais de 90 dias, em 30 de junho de 2012, refere-se, substancialmente, a vendas de ferramentais. A administração da Companhia não possui expectativa de perdas sobre esses recebíveis.

5. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	5.469	6.554
Produtos em elaboração	20.993	17.808
Matérias-primas	43.855	44.206
Importação em andamento	1.695	2.390
Materiais de manutenção e auxiliares	3.594	4.426
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	60.681	83.969
Adiantamentos a fornecedores	7.274	13.172
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(3.287)	(3.160)
	<u>140.274</u>	<u>169.365</u>

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

5. Estoques--Continuação

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	30/06/2012
Saldo inicial	(3.160)
Reversão da provisão	852
Aumento da provisão	(979)
Redução líquida (Notas 19 e 20)	(127)
Saldo final	(3.287)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	9.533	9.790
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	2.675
Imposto sobre valor agregado – IVA – Argentina	7.801	10.065
COFINS a recuperar – PAES (1)	4.279	4.126
Outros	3.227	3.444
	24.840	30.100
Circulante	(16.851)	(22.478)
Não circulante	7.989	7.622

- (1) Refere-se ao saldo de COFINS incluído no PAES. Em anos anteriores a Plascar Ltda. aderiu ao parcelamento especial, todavia a receita federal não homologou os cálculos e excluiu a Plascar do referido parcelamento. A administração, orientada por seus assessores jurídicos, continuou a efetuar o pagamento das parcelas e impetrou ação judicial para homologação dos cálculos. Com a adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, em 2009, e desistência do referido processo judicial, a Plascar Ltda. registrou o montante de R\$ 3.178 (R\$ 4.126 atualizados em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 4.279 atualizados em 30 de junho de 2012), referente aos pagamentos efetuados. A Plascar Ltda. solicitou à Receita Federal a restituição desses valores, considerada pelos assessores jurídicos como líquida e certa.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição sociala) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	51.474	47.700
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	5.106	4.371
	56.580	52.071
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(15.642)	(16.671)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	(11.067)	(7.190)
	(26.709)	(23.861)
Líquido	29.871	28.210

- (1) Referem-se aos saldos das controladas Plascar Ltda. e da Plascar Argentina S.A. no montante de R\$ 49.724 e R\$ 1.750, respectivamente (R\$ 45.488 e R\$ 2.212 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente). A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 47.103 e R\$ 58.105, respectivamente (R\$ 39.170 e R\$ 50.172 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros.
- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação**

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
2012	-	3.636
2013	2.109	2.122
2014	6.398	6.350
2015	4.180	4.180
2016	5.236	5.236
2017	6.149	6.149
2018	6.962	6.962
2019	7.551	7.551
2020	8.039	8.039
2021	9.956	1.846
	56.580	52.071

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.785)	(34.221)	2.038	6.098
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	4.347	11.635	(693)	(2.073)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:				
Créditos fiscais – Inovação tecnológica (1)	-	-	3.162	3.887
Plano de pagamento baseado em ações	(997)	(2.546)	(1.320)	(1.503)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (2)	(4.446)	(6.296)	(1.943)	(3.736)
Outras diferenças permanentes	(29)	(1.160)	15	(117)
	(1.125)	1.633	(779)	(3.542)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente				
Corrente			(778)	(2.892)
Diferido	(1.125)	1.633	(1)	(650)
	(1.125)	1.633	(779)	(3.542)

(1) Refere-se aos créditos tributários apurados com base na Lei 11.196/05, artigo 17 - Decreto 5.798/06, sobre dispêndios realizados com pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

(2) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros (R\$ 2.697) e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social da Plascar Ltda não registrados em sua totalidade no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 3.599).

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	52.071	(23.861)	28.210
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos	-	1.029	1.029
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	493	-	493
Efeito cambial sobre impostos diferidos registrados em controlada no exterior	(220)	-	(220)
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação	-	(3.877)	(3.877)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	4.236	-	4.236
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>56.580</u>	<u>(26.709)</u>	<u>29.871</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

8. Partes relacionadasa) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas é composta de remuneração fixa, variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Remuneração fixa (1)	1.662	4.000	1.917	3.748
Remuneração variável (2)	-	13	996	1.991
Honorários da administração (Nota 20)	1.662	4.013	2.913	5.739
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 15)	2.931	7.488	3.498	4.037
	<u>4.593</u>	<u>11.501</u>	<u>6.411</u>	<u>9.776</u>

(1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).

(2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

8. Partes relacionadas--Continuaçãob) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos).

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Conseqüentemente, não foi contabilizada, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante (Nota 23.a)				
Contas a receber:				
IAC NA Warren – USA		-	142	131
IAC Madsnvil – USA		-	158	129
Outras		-	9	2
		-	309	262
Ativo não circulante				
Contrato de mútuo:				
Plascar Ltda.		566		-
		566		-
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permalí do Brasil Ind. E Com. Ltda.		-	2.186	1.920
Plascar Ltda	2.918			

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

8. Partes relacionadas--Continuaçãob) Empresas ligadas--Continuação

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Resultado				
Receita de vendas				
IAC NA Warren – USA	-	1	201	567
IAC Madsnvil – USA	85	140	12	58
Outras	7	7	-	6
	92	148	213	631

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social da mutuária, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,35% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

9. Investimentos

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Em controlada:		
Plascar Ltda.	446.294	462.816
	446.294	462.816

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	30/06/2012	31/12/2011
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99,89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada	446.785	463.326
Investimento registrado na Plascar S.A.	446.294	462.816
Lucro (prejuízo) líquido do período (1)	(24.655)	34.657
Resultado da equivalência patrimonial	(24.628)	34.619

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos--Continuação

- (1) No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, a Plascar Ltda. apurou lucro líquido de R\$ 6.974 e R\$ 13.545 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 6.966 e 13.529 respectivamente.

A Plascar Ltda. possui participação integral na Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital social	20.677	20.182
Ações totais	6.012	6.012
Ações possuídas	6.012	6.012
Participação	100%	100%
Patrimônio líquido da controlada	9.671	9.284
Investimento registrado na Plascar Ltda.	9.671	9.284
Lucro líquido do período (1)	197	392
Resultado da equivalência patrimonial	197	392

- (1) No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, apurou lucro líquido de R\$ 52 e R\$ 81, respectivamente.

A Plascar Ltda. também possui participação integral na Plascar Argentina S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital social	29.646	28.935
Ações totais	66.367	66.367
Ações possuídas	63.049	63.049
Participação consolidada	95%	95,00%
Patrimônio líquido da controlada	24.979	25.381
Investimento registrado na Plascar Ltda.	23.730	24.112
Lucro (prejuízo) líquido do período (1)	(850)	2.787
Resultado da equivalência patrimonial	(808)	2.648

- (1) No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, apurou lucro líquido de R\$ 1.126 e R\$ 1.457, respectivamente.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizadoa) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2011
		30/06/2012			
		Custo	Depreciação	Líquido	
Edificações	2 a 4	28.591	(4.834)	23.757	21.468
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	739.141	(320.578)	418.563	374.180
Moldes	6 a 9	37.672	(21.576)	16.096	15.909
Móveis e utensílios	6 a 10	22.039	(14.574)	7.465	7.674
Veículos	18,57 a 20	7.719	(4.171)	3.548	3.511
Equipamentos de computação	15 a 16,81	9.519	(8.758)	761	844
Terrenos	-	3.562	-	3.562	3.492
Peças e materiais de reposição	-	4.871	-	4.871	4.525
Obras em andamento	-	14.117	-	14.117	13.906
Adiantamentos a fornecedores	-	92.999	-	92.999	91.409
		960.230	(374.491)	585.739	536.918

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 30 de junho de 2012, R\$ 57.338 refere-se a compra de injetoras, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 11).

Conforme contrato assinado em 15 de setembro de 2011, a Savoy Imobiliária Construtora Ltda. ("Savoy"), assumiu contratualmente o compromisso de parceiro imobiliário investidor que irá garantir o financiamento de futuras novas unidades industriais da Companhia e também expansões das já existentes. Consequentemente, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 7.604 de edificações para futuros investimentos em edificações, pagos durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, na planta de Betim/MG para outras contas a receber, no ativo circulante, por tratar-se de gastos a serem reembolsados pela Savoy.

b) Movimentação do custo

	Consolidado					Saldo final
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012					
	Saldo Inicial	Varição cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	25.655	253	10.377	(7.189)	(505)	28.591
Máquinas e equipamentos	681.289	2.271	59.332	(5.735)	1.984	739.141
Moldes	37.051	-	1.851	-	(1.230)	37.672
Móveis e utensílios	21.723	131	257	(91)	19	22.039
Veículos	7.721	4	1.039	(574)	(471)	7.719
Equipamentos de computação	9.614	40	176	(303)	(8)	9.519
Terrenos	3.492	85	-	(15)	-	3.562
Peças e materiais de reposição	4.525	-	346	-	-	4.871
Obras em andamento	13.906	-	-	-	211	14.117
Adiantamentos a fornecedores	91.409	(412)	2.002	-	-	92.999
	896.385	2.372	75.380	(13.907)	-	960.230

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado--Continuaçãoc) Movimentação da depreciação

	Consolidado					Saldo final
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012					
	Saldo inicial	Varição cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	(4.187)	(91)	(564)	7	1	(4.834)
Máquinas e equipamentos	(307.109)	(1.580)	(14.910)	4.036	(1.015)	(320.578)
Moldes	(21.142)	-	(1.362)	-	928	(21.576)
Móveis e utensílios	(14.049)	(76)	(502)	58	(5)	(14.574)
Veículos	(4.210)	35	(471)	389	86	(4.171)
Equipamentos de computação	(8.770)	(30)	(260)	297	5	(8.758)
	(359.467)	(1.742)	(18.069)	4.787	-	(374.491)

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 1.947 e R\$ 5.715 respectivamente (R\$ 1.171 e R\$ 2.293 em 30 de junho de 2011, respectivamente).

e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 não foram apuradas perdas do valor recuperável do ativo imobilizado a serem contabilizadas.

f) Bens em garantia

A Companhia possui bens do ativo imobilizado arrolados em processos administrativos tributários. Em 30 de junho de 2012, o valor residual desses bens era de R\$ 325 (R\$ 334 em 31 de dezembro de 2011).

g) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 30 de junho de 2012, a Plascar Ltda. e a Plascar Argentina S.A. possuem 16 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 35.883 (R\$ 40.774 em 31 de dezembro de 2011). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 30/06/2012	Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,49% a.m.	211.135	160.972
Notas de crédito à exportação	CDI + juros de 0,46% a.m.	24.284	15.532
“Leasing”	Juros de 1,12% a 1,80% a.m.	22.151	28.749
Cheques descontados	Juros de 1,75% a.m.	7.663	14.820
FINAME	Juros de 0,38% a.m. a 0,73% a.m.	119.252	104.731
Total (em 30/06/12 R\$ 344.344 Brasil e R\$ 40.141 Argentina)		384.485	324.804
Circulante		(196.570)	(176.861)
Não circulante		187.915	147.943

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
24 meses	43.908	30.009
36 meses	22.843	29.170
48 meses	20.765	22.503
60 meses	18.063	14.069
72 meses	21.406	13.135
84 meses	19.057	13.135
96 meses	41.873	25.922
	187.915	147.943

Os empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação foram contratados pela Plaspar Ltda., R\$ 16.436 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e o saldo restante garantidos por recebíveis e aval da Controladora.

Os cheques descontados referem-se a cheques pré-datados recebidos de montadoras pela Plaspar Argentina S.A..

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 30 de junho de 2012, R\$ 57.338 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

12. Debêntures

Por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuíam vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencida, portanto, em 07 de maio de 2012, e eram remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI.

Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia obteve aprovação da CVM para realizar o leilão das sobras de debêntures. Todavia, conforme comunicação enviada à CVM, protocolada no dia 28 de março de 2012, a Companhia decidiu por não mais prosseguir com o processo de leilão das sobras, que se daria por meio de oferta pública de distribuição primária. Conseqüentemente, não houve novas subscrições.

Em 07 de maio de 2012 foram convertidas a totalidade das 14.756 debêntures ao preço de emissão R\$ 2,60 por ação com conseqüente aumento do capital social da Companhia em R\$ 185.276 equivalente a 71.260.040 novas ações. Os juros remuneratórios foram pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

13. Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

13. Compromissos e contingências--Continuaçãoa) Arrendamento mercantil operacional (transação de Sale & Leaseback)--Continuação

Em 30 de junho de 2012, o valor do aluguel mensal dos imóveis foi de R\$ 1.193, o qual é reajustado pela inflação positiva apurada no próprio mês, de acordo com o IGP-M ou na sua falta o IGP-DI, ambos apurados pela F.G.V. (Fundação Getulio Vargas).

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2012, a Plascar Ltda. reconheceu despesa de aluguel, referente aos contratos supracitados, de R\$ 3.579 e R\$ 6.874, respectivamente.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar em 30 de junho de 2012 são os seguintes:

	Valores nominais
Dentro de um ano	14.316
Após um ano, mas menos de cinco anos	57.264
Mais de cinco anos	60.620
	<u>132.200</u>

b) Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Trabalhistas	<u>2.302</u>	<u>2.018</u>
	<u>2.302</u>	<u>2.018</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi como segue:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2012			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo final</u>
Trabalhistas	<u>2.018</u>	<u>985</u>	<u>(701)</u>	<u>2.302</u>
	<u>2.018</u>	<u>985</u>	<u>(701)</u>	<u>2.302</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

13. Compromissos e contingências--Continuação

b) Processos judiciais--Continuação

Tributárias

Em 30 de junho de 2012, a Plascar Ltda. possui 9 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 8.937 (R\$ 8.808 em 31 de dezembro de 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

A Plascar Ltda. possui outros 348 processos trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 35.719 (R\$ 32.374 em 31 de dezembro de 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

14. Patrimônio líquido

No semestre findo em 30 de junho de 2012, ocorreram alterações no capital da Companhia, como segue:

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi homologado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 4.068, passando de R\$ 289.080 para R\$ 293.148, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de abril de 2012, em razão da outorga de ações aos administradores da Companhia.

Em reunião do conselho de administração realizada em 07 de maio de 2012 foi convertida a totalidade das 14.756 debêntures emitidas e aprovada a emissão de 71.260.040 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$2,60 por ação, com o consequente aumento de Capital Social da Companhia no valor de R\$ 185.276. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 487.424.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de abril de 2012, foi aprovada a retenção de parcela do lucro líquido do exercício de 2011, registrada na rubrica reserva de lucros para expansão, no valor de R\$ 7.735, para que sejam utilizados para investimentos futuros em projetos de expansão, conforme orçamento de capital da Companhia.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

14. Patrimônio líquido--continuação

Os dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$ 2.578, registrados em 31 de dezembro de 2011 sobre o lucro líquido do exercício findo naquela data, foram pagos em 27 de junho de 2012.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

15. Plano de pagamento baseado em ações

Em reunião do conselho de administração realizada em 16 de abril de 2012 foi autorizada a subscrição de 2.163.594 novas ações da Companhia ao preço de emissão de R\$ 1,88 (preço de mercado), o que gerou um aumento de capital de R\$ 4.068. A outorga das ações ao administradores deu-se na assembleia geral ordinária realizada em 27 de abril de 2012.

Em 30 de junho de 2012, o resultado do período foi reduzido em R\$ 7.488 (R\$ 4.037 em 30 de junho de 2011), como resultado do reconhecimento de despesas relativas ao plano de outorga.

Em 30 de junho de 2012, o saldo de despesa não reconhecida relativa ao plano de ações é de R\$ 14.253, que será reconhecida no patrimônio líquido, em contrapartida do resultado do exercício, até o final do plano.

Vide detalhes do plano e premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

16. Resultado por ação

O calculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/04/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>
Numerador:				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(13.898)	(32.561)	1.252	2.541
Denominador:				
Média ponderada do número de ações	<u>239.228.942</u>	<u>238.455.414</u>	<u>237.690.386</u>	<u>237.690.386</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(0,05809)	(0,13655)	0,00527	0,01069

No trimestre findo em 30 de junho de 2011, o preço de exercício das ações e opções previstas no plano de remuneração baseado em ações vigente naquela data ficou acima do valor de mercado da ação da Companhia e, portanto, não gerou efeito de diluição do lucro por ação.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, o preço de exercício das ações previstas no novo plano de remuneração baseado em ações não gerou efeito de diluição do prejuízo por ação, uma vez que essas ações são transferidas a valores de mercado a seus beneficiários.

Conforme divulgado na nota 12, a Companhia possuía debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, e desta forma, as mesmas já fazem parte do resultado básico da Companhia, e não geram nenhum efeito de diluição do lucro ou prejuízo para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

17. Plano de pensão

A Companhia, através da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2011. Em 30 de junho de 2012, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 11.921, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função da perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

18. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Receita bruta de vendas	255.098	527.180	333.452	618.646
Impostos incidentes sobre vendas	(40.955)	(83.966)	(56.537)	(109.565)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(2.291)	(12.272)	(10.349)	(12.622)
	<u>211.852</u>	<u>430.942</u>	<u>266.566</u>	<u>496.459</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12 e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%).

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

19. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(85.920)	(202.675)	(129.678)	(233.428)
Gastos com pessoal	(57.784)	(107.949)	(54.539)	(102.504)
Depreciação e amortização	(9.838)	(18.521)	(8.819)	(17.309)
Serviços de terceiros	(3.918)	(9.714)	(2.368)	(8.983)
Energia elétrica, água e telefone	(8.620)	(16.187)	(9.107)	(17.637)
Alugueis de imóveis	(7.292)	(7.292)	-	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	(309)	(127)	236	887
Outros	(8.303)	(13.023)	(6.161)	(11.823)
	<u>(181.984)</u>	<u>(375.488)</u>	<u>(210.436)</u>	<u>(390.797)</u>

20. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 0/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(86.150)	(203.161)	(130.002)	(234.019)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(67.879)	(130.355)	(63.012)	(125.037)
Fretes sobre vendas	(6.715)	(12.086)	(11.320)	(20.215)
Depreciação e amortização	(10.816)	(21.230)	(9.691)	(19.001)
Energia elétrica, água e telefone	(9.025)	(16.971)	(9.450)	(18.348)
Serviços de terceiros	(5.353)	(12.347)	(3.530)	(11.191)
Honorários da Administração (Nota 8a)	(1.662)	(4.013)	(2.913)	(5.739)
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 15)	(2.931)	(7.488)	(3.498)	(4.037)
Comissões sobre vendas	(333)	(676)	(319)	(816)
Alugueis de imóveis	(4.007)	(7.912)	(60)	(108)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	(309)	(127)	236	887
Outros	(18.631)	(23.753)	(13.405)	(19.141)
	<u>(213.811)</u>	<u>(440.119)</u>	<u>(246.964)</u>	<u>(456.765)</u>
Classificados como				
Custos dos produtos vendidos	(181.984)	(375.488)	(210.436)	(390.797)
Despesas com vendas	(11.801)	(21.870)	(15.197)	(28.233)
Despesas administrativas e gerais	(20.026)	(42.761)	(21.331)	(37.735)
	<u>(213.811)</u>	<u>(440.119)</u>	<u>(246.964)</u>	<u>(456.765)</u>

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

21. Resultado financeiro

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Despesas financeiras				
Juros	(10.808)	(20.001)	(10.477)	(19.636)
Juros sobre debêntures (Nota 12)	(2.264)	(7.495)	(5.501)	(10.563)
Variações cambiais passivas	(378)	(1.482)	(1.202)	(2.117)
IOF	(426)	(758)	(887)	(1.409)
Outros	(376)	(798)	(821)	(1.296)
	<u>(14.252)</u>	<u>(30.534)</u>	<u>(18.888)</u>	<u>(35.021)</u>
Receitas financeiras				
Juros	240	492	639	931
Variações monetárias ativas	87	242	104	217
Variações cambiais ativas	1.405	2.554	346	455
Outros	(7)	95	(9)	3
	<u>1.725</u>	<u>3.383</u>	<u>1.080</u>	<u>1.606</u>
Resultado financeiro	<u>(12.527)</u>	<u>(27.151)</u>	<u>(17.808)</u>	<u>(33.415)</u>

22. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Salários e encargos sociais	57.906	110.015	50.493	100.645
Plano de participação nos resultados	1.117	4.240	3.946	7.871
Benefícios previstos em Lei	8.645	15.799	8.436	16.242
Benefícios adicionais	211	301	137	279
	<u>67.879</u>	<u>130.355</u>	<u>63.012</u>	<u>125.037</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência média, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

22. Benefícios a empregados--Continuação

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Além dos benefícios mencionados acima, os benefícios a empregados também incluem plano de previdência privada (como mencionado na nota explicativa nº 17).

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, adiantamentos de clientes e contas a pagar a partes relacionadas.

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, contas a receber de imóvel e depósitos judiciais, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia e suas controladas, englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira e os investimentos líquidos em controladas no exterior. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 30 de junho de 2012.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

- Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração face aos riscos inerentes.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuaçãoa. Risco de mercado--Continuação• Risco de taxa de juros--Continuação

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar e debêntures sujeitos a taxas variáveis).

	Impacto no resultado do período (1)		
	Cenário I Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro			
CDI	8,53%	10,66%	12,80%
Empréstimos e financiamentos	(26.775)	(29.317)	(31.851)

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

• Risco de taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber (Nota 4)	42.193	47.620
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 8.b)	309	262
Fornecedores	(544)	(298)
Exposição líquida	41.958	47.584

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A Companhia e suas controladas operam em dois mercados distintos, quais sejam equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH").

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras e outras empresas de atuação mundial).

Contas a receber--Continuação

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes DSH.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é o valor registrado na rubrica Caixas e equivalentes de caixa, no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**c. Risco de liquidez**

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2012, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Consolidado				Total
	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	De 01 a 05 anos	Mais de 05 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	-	196.570	105.579	82.336	384.485
Fornecedores	81.371	-	-	-	81.371
Obrigações fiscais	9.595	-	-	-	9.595
Provisões para salários e encargos	23.769	17.932	-	-	41.701
Adiantamentos de clientes	8.590	5.997	-	-	14.587
Passivos com partes relacionadas	2.186	-	-	-	2.186
Dividendos a pagar	1	-	-	-	1
Outras contas a pagar	4.250	-	-	-	4.250
Total	129.762	220.499	105.579	82.336	538.176

d. Valores justos dos ativos e passivos financeiros

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011, exceto pelos empréstimos e debêntures, os demais ativos e passivos financeiros não diferem dos seus valores de mercado, devido à sua natureza de curto prazo e, quando aplicável, incidência de juros de mercado.

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Capital de giro – moeda nacional	211.135	207.565	160.972	158.380
Notas de crédito à exportação	24.284	24.702	15.532	15.704
“Leasing”	22.151	22.002	28.749	27.863
Cheques descontados	7.663	7.663	14.820	14.820
Finame	119.252	119.252	104.731	104.731
	384.485	381.184	324.804	321.498
Debêntures (Nota 12)	-	-	177.823	177.493

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, assim como das debêntures, foi estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuaçãoe. Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	384.485	324.804
Debêntures	-	177.823
(-) Caixa e equivalente de caixa	(2.720)	(2.831)
Dívida líquida	381.765	499.796
Patrimônio líquido	444.288	283.486
Patrimônio líquido e dívida líquida	826.053	783.282

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Pagamentos durante os trimestres				
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.098	1.648
Juros	16.852	27.679	19.499	29.291
Transações que não envolvem desembolsos de caixa				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	1.947	5.715	1.171	2.293

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

25. Seguros

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross, Jr.
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidades de Negócios
Jundiaí e Pindamonhangaba – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Emerson Caldo Guizilini
Diretor Comercial

Rita Aparecida de Souza
Diretora de Novos
Negócios

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos
Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Carlos do Rosário Junior
Diretora de Compras

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Alcides Morales Filho
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva e aquisição da Plascar Argentina S.A (Plastal), aliados ao crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 5% em 2012 (conforme dados do Sindipeças).

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2012	6,7%	R\$ 68,0 milhões	R\$ 1.088,1 milhões
2013	3,5%	R\$ 38,6 milhões	R\$ 1.126,7 milhões
2014	8,4%	R\$ 94,7 milhões	R\$ 1.221,4 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

As informações não financeiras apresentadas nessa seção, não foram revisadas por nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de julho de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.